



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 089/2021

Brasília(DF), 18 de março de 2021

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Pleno do GT de Política Educacional (GTPE) do ANDES-SN realizada nos dias 24 de fevereiro e 3 de março de 2021, que ocorreu de forma virtual em plataforma **Zoom**, conforme o que segue.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof<sup>ª</sup>. Francieli Rebelatto  
2<sup>a</sup> Secretária



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE POLÍTICA  
EDUCACIONAL (GTPE) DO ANDES-SN**

**Data:** 24 de fevereiro de 2021

**Local:** Ambiente virtual viaplataforma zoom

**Horário:** Das 14 às 18h

**Presentes:**

**Diretore(a)s Coordenador(a)s:** Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa, Luiz Araújo, Neila Nunes de Souza, Sâmbara Paula Francelino Ribeiro, Zuleide Fernandes de Queiroz

**Seções Sindicais:**

Amanda Moreira da Silva (ASDUERJ); Ana Carolina Galvão e Iguatemi Santos Rangel (ADUFES); Anderson Lobato e Magda de Abreu Vicente (APROFURG); Antonio Marcos Alves de Oliveira (SINDUFAPE); Bruno Gawryszewski e Marinalva Silva Oliveira (ADUFRJ); Celeste Pereira (ADUFPEL); Clarissa Rodrigues (ADUFOP); Claudia (ADUFU); Daniela Nicoletti Fávero (SINDOIF); Diego Carvalho Viana (SINDUEMA); Elizandra Garcia da Silva e Rodrigo Torquato (ADUFF); Fabíola Bouth Grello kato, Luciene Medeiros e Vera Lúcia Jacob Chaves (ADUFPA); Fernanda Mendes Cabral Albuquerque Coelho e Rita de Cassia Cavalcanti Porto (ADUFPB); Iracema Lima (ADUSB); Jaqueline Rabelo de Lima e Raquel Dias (SINDUECE); Lúcia Aparecida Valadares (ADUR-RJ); Márcia Morschbacher (SEDUFMS); Salomão Ximenes (ADUFABC).

Apresentada a pauta: 1 - Apresentação da Coordenação do GTPE; 2 - Informes Nacionais e Conjuntura; 3 - Debate sobre Retorno presencial seguro e campanha vacina para todos/todas; 4 - Levantamento sobre ensino remoto; 5 - Construção da plenária nacional de educação; 6 - Debate sobre construção do IV ENE; 7 - Outros Assuntos. Foi solicitado a inclusão de pauta sobre a PEC emergencial (que ficou junto ao ponto de conjuntura e Diretrizes Curriculares Nacionais Formação de Professores e BNCC, ficando como ponto 7.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A reunião iniciou com a apresentação dos membros da coordenação, por ser a 1ª Reunião do Pleno do GT de Política Educacional de 2021, bem como a 1ª reunião da diretoria do ANDES-SN Biênio 2020-2022.

**1-Informes nacionais e Conjuntura:** A construção do 8M nacionalmente: a Jornada de lutas das mulheres de 7 a 14 de março; Dia 24 de março como o Dia Nacional em Defesa da Educação Básica; Jornada de Mobilização contra a Reforma Administrativa de 15 a 19 de março em Brasília e nos Estados.

### **PEC 186**

O ANDES-SN está articulado com mais de 60 entidades da área educacional para impedir a aprovação da PEC 186, conhecida como PEC Emergencial, especialmente pelos seus efeitos nocivos na remuneração e na carreira dos servidore(a)s público(a)s (federais, estaduais e municipais) e para barrar a tentativa de desvincular os recursos destinados para educação e saúde.

Essa PEC radicaliza o ajuste fiscal, criando gatilhos toda vez que despesas correntes chegarem a 95% das receitas correntes e tem forte vínculo com a Reforma Administrativa, a qual voltará a tramitar de forma acelerada a partir do mês de março.

### **Decreto 10.620/21**

No início de 2021, o governo federal continua o ataque à(o)s servidore(a)s público(a)s, agora mais diretamente à(o)s servidore(a)s aposentado(a)s. Apresentou o Decreto nº 10.620/21, que trata da concessão e manutenção de aposentadorias e pensões para servidore(a)s da administração pública. Este Decreto, de acordo com Assessoria Jurídica do ANDES-SN e do SINASEFE, “além de trazer novos prejuízos à(o)s trabalhadore(a)s, a norma é vaga, gera insegurança jurídica e é inconstitucional”. O Decreto, mantém a anterior sistemática de centralização das atividades de concessão e manutenção de benefícios à(o)s servidore(a)s pertencentes à Administração Pública Federal Direta no órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec) (conforme anterior Decreto nº 9.498/2018, agora revogado), Mas, prever que a centralização das atividades de concessão e manutenção de benefícios à(o)s servidore(a)s das autarquias e fundações públicas federais ocorrerá no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O Decreto traz “a separação na gestão dos regimes de



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior previdência, o que é notadamente inconstitucional. A gestão do Regime Próprio de Previdência do(a)s Servidore(a)s Público(a)s Federais (RPPS) passa a ser cindida: para os órgãos da Administração Federal direta, permanece com o Sipec, enquanto para as autarquias e fundações, passa ao INSS”. O(A)s assessore(a)s consideram que o Decreto é inconstitucional e fere a autonomia das autarquias: 1 - Pois desde a edição da Emenda Constitucional nº 41/2003, há a vedação constitucional expressa à existência de mais de um regime próprio de previdência social para o(a)s servidore(a)s titulares de cargos efetivos, e de mais de uma unidade gestora do respectivo regime em cada ente estatal. 2 – Fere a autonomia das autarquias, tanto administrativa, financeira e patrimonial assegurada a autarquias e fundações, seja por força de norma constitucional (da qual é exemplo o art. 207, que versa sobre as universidades), seja por força de norma infraconstitucional (ilustrativamente, a assegurada pela Lei n. 11.892/2008 aos Institutos Federais de Educação). 3 – Usurpa competências administrativas e orçamentárias vinculadas à concessão de benefícios, bem como da imposição do decreto no sentido de que tais entes deverão apresentar proposta de revisão de suas estruturas regimentais ou de seus estatutos. Campanha de Vacinação; Auxílio Emergencial: O ANDES-SN, juntamente com os Fóruns Nacional e Federal estão na construção da Campanha Vacinação para todos/todas pelo SUS e a manutenção do Auxílio Emergencial, até o fim da pandemia. A ideia é que durante todas nossas ações: mobilizações, paralisações, eventos, estejamos nas nossas Seções Sindicais divulgando e exigindo vacina e auxílio emergencial, junto com o Fora Bolsonaro; Ataques às instituições de ensino superior: CEFET/RJ nomeação de um delegado como assessor executivo; nomeações de reitor(a)s que não são o primeiro da lista tríplice (agora com o apoio do STF). Nomeação do reitor da UFCG – 3º colocado na lista

Os informes das seções sindicais encontram-se em anexo, na convocatória solicitamos que os informes fossem encaminhados para a secretaria do ANDES-SN para serem anexados no relatório. Não abrimos para os informes na reunião. **(ANEXO 1)**

**Encaminhamentos em relação a PEC 186:** 1 - Agir de imediato no que se refere a PEC/186; 2 - Que as seções sindicais mobilizem plenárias, reuniões dos fóruns nos estados e ou municípios junto com o(a)s servidore(a)s estaduais e municipais para ações



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior contra a PEC emergencial e a PEC 32 articulando com as ações nacionais; 3 - Material para a base no sentido de pressionar deputado(a)s e senadore(a)s alertando para as PECs 4 - Dar retorno imediato aos ataques do governo federal e não ficar esperando parecer do jurídico para fazer análise das medidas do governo. As análises devem ser prioritariamente políticas. O jurídico é importante, mas não é o nosso principal instrumento de luta; 5 - Realização do Congresso do ANDES-SN, com pauta única: contra a precarização do trabalho e dos serviços públicos;

**2- Retorno presencial seguro e a vacina para todos/todas:** depois de um longo debate , tivemos como **encaminhamentos:** 1. Produção RÁPIDA de uma cartilha sobre as questões da vacinação (não adianta vacinar uma parte da população), o retorno (preparação sanitária das instituições), as “prioridades” de vacinação etc; 1.2. Realizar uma *live* com as "experiências" (desastres) dos estados que retornaram às aulas presenciais (seja educação básica ou superior, mesmo que híbrido); 1.3. Que o ANDES-SN divulgue a metodologia a ser utilizar para viabilizar o que foi aprovado na reunião dos setores: “Que o ANDES-SN crie vídeos e *cards* com informações sobre a situação da educação básica na pandemia, com base em subsídios das seções sindicais, para apoiar a luta do segmento por condições de saúde para o(a)s, trabalhadore(a)s da educação e de toda a comunidade escolar que se expõe ao risco com as aulas presenciais". Como as seções sindicais devem proceder esse envio de material?; 2. Construir uma campanha contra o assédio institucional no contexto da Pandemia, para o retorno híbrido ou presencial; 3. Construir um movimento nacional unitário com todos os setores da educação (superior e básica) que reivindique um retorno presencial com segurança, investimento público e vacinação em massa.

**3 - ENSINO REMOTO** – esse ponto de pauta foi debatido em conjunto com o ponto anterior tendo como **encaminhamentos:** 1 - Que o ANDES-SN faça uma pesquisa nacional sobre o ensino remoto e as condições de trabalho e saúde da categoria; 2 - Que o Pleno do GTPE seja convocado para nova reunião com urgência para dar continuidade às discussões hoje iniciadas.

Nesse momento vimos que não daríamos conta de toda a pauta e da necessidade de marcarmos uma nova reunião para dar sequência às discussões. Tivemos um problema



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior técnico com a plataforma , ficamos sem acesso em torno de 15 minutos, conseguimos retornar com poucas pessoas e acordamos a continuidade da reunião no dia 3 de março da 14 às 18h.

### **Continuação da Reunião Nacional GTPE dia 3 de março de 2021**

#### **Presentes:**

**Diretore(a)s Corodoadore(a)s:** Elizabeth Barbosa, Zuleide Fernandes, Luis Araujo, Neila Nunes e Sambara Paula ;

**Seções Sindicais:** Aldi Nestor de Souza (ADUFMAT); Amanda Moreira da Silva (ASDUERJ); Ana Carolina Galvão (ADUFES); Antonio Lisboa Leitão de Souza (ADUFCG); Antonio Marcos Alves de Oliveira e Kátia Costa Lima Corrêa de Araújo (SINDUFAPE); Bruno Gawryszewski e Marinalva Silva Oliveira (ADUFRJ); Cássia Hack e Ilma de Andrade Barleta (SINDUFAP); Celeste Pereira (ADUFPel); Clarissa Rodrigues e Cristina Oliveira Maia (ADUFOP); Cláudia Costa (ADUFU); Daniela Nicoletti Fávero (SINDOIF); Fabíola Kato, Olgaíses Maunes, Vera Lúcia Jacob Chaves e Luciene Silva (ADUFPA); Fernanda Mendes Cabral Albuquerque Coelho e Rita de Cassia Cavalcanti Porto (ADUFPB); Iracema Lima (ADUSB); Jaqueline Rabelo de Lima e Raquel Dias (SINDUECE); Leandro Tomaz de Araujo (ADUR-RJ); Luiz Fernando Reis (ADUNIOESTE); Magda de Abreu Vicente (APROFURG); Márcia Morschbacher (SEDUFMS); Maria Aparecida Zanetti (APUFPR); Rodrigo Torquato e Elizandra Garcia (ADUFF).

A reunião iniciou com a fala da Professora Rivânia – Presidenta do ANDES-SN fazendo atualização da pauta de luta nacional, reforçando as jornadas que aconteceram em março e trazendo aspectos importantes da conjuntura: Iniciou dizendo do momento grave que estamos vivendo, sobretudo do colapso na saúde. Governo Bolsonaro impondo o seu negacionismo, nesse momento difícil que exige muito de todos/todas. Lembrou desse momento da pandemia em nome da companheira Zuleide que perdeu a 6ª pessoa na família. Falou da necessidade de fortalecer as nossas lutas, nesse momento crucial em defesa da vida. Falou ainda da participação da 2ª Plenária dos movimentos, relembrando que a primeira aconteceu no dia 26 de janeiro. Com o “Fora Bolsonaro”,



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior com diferentes segmentos e entidades. Além de que é preciso reforçar a luta pela vacina gratuita para todos/todas, permanência do auxílio emergencial de R\$ 600,00 (seiscentos reais). Falou ainda das pautas que nos unificam com as entidades e da dificuldade de incorporar algumas pautas na agenda de lutas. A exemplo da PEC emergencial entendida como a mini reforma administrativa, não tem sido fácil incorporar Falou do 08 de março que vai até 14 de março, movimento das mulheres incorpora todas essas agendas. No âmbito do FONASEFE a jornada de lutas de 15 a 19 de março. Falou da necessidade de acompanhar a postura do MEC, no que se refere às perseguições políticas. A recomendação do procurador da República do Estado de Goiás de que as universidades não deveriam se expressar politicamente.

**4- Plenária Nacional da Educação:** A Presidenta do ANDES-SN apresentou a discussão sobre a Plenária Nacional em defesa da Educação pública que está sendo construída com as entidades prevista para o dia 30 de março. **Encaminhamentos:** TEMA: Em defesa da educação pública e gratuita e das liberdades democráticas; 1. Discutir com a CSP-Conlutas as questões da educação e recursos; 2. Convidar as entidades que fazem parte da CONEDEP; 3. Construção da plenária de forma ampla, contemplando a participação da base do ANDES-SN.

**5 - IV ENE:** A Coordenação do GT apresentou um histórico do que foram o I, II e III ENE , apresentou os encaminhamentos que foram construídos na última reunião da CONEDEP em março de 2020, a partir do que levamos das deliberações do 39º Congresso do ANDES–SN realizado em fevereiro de 2020 em São Paulo: 1- Reforçar o convite para a participação na próxima reunião das entidades que desde o I ENE foram convidadas mas não participam da CONEDEP; 2 - Reforçar a participação das entidades que compõe a CONEDEP nas reuniões; 3 - Pautar na próxima reunião a construção de uma reunião que envolva as entidades, movimentos sociais e populares estaduais e seções sindicais para debater o IV ENE e seus encontros preparatórios, construindo uma agenda de atividades. A UNE sugeriu que apontássemos essa reunião em São Paulo, na época do CONEG da UNE, terão uma participação nacional dos DCEs. 4 - Que o IV ENE ocorra no 2º semestre de 2021 e esclareceu que são as discussões que balizarão as contribuições que serão levadas para a CONEDEP. A CONEDEP não se reuniu mais



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior no ano de 2020, realizaremos nova reunião até o fim de março de 2021 para dar continuidade a construção do IV ENE. Importante construir elementos hoje na nossa reunião para levarmos para a CONEDEP. **Encaminhamentos:** Objetivo do ENE: Construir um Projeto Classista para a Educação brasileira tendo como base a atualização do Plano Nacional de Educação: Proposta da sociedade brasileira; 1. Aprofundar o diagnóstico do projeto do capital para a educação tendo como perspectiva a construção de um Plano Nacional de Educação da classe trabalhadora, tomando como base a análise crítica e atualização do PNE da Sociedade Brasileira; 2. Realização do IV ENE em 2021, no 2º semestre; Em 2021, os preparatórios para o ENE e o V ENE em 2022, em Brasília; 3. Se ainda cabe um PNE na atual conjuntura?; 4. O que precisamos fazer para enfrentar a conjuntura atual? - determinar o tema e os setores - Algum evento que unifique a todos - se é possível fazer de forma virtual?; 5. Discutir na CONEDEP a necessidade de mudanças no ENE, especialmente nas seguintes dimensões: (a) metodologia do evento; (b) articulação entre etapas preparatórias e encontro nacional; (c) critérios de participação nas etapas preparatórias e na etapa nacional; e (d) ampliação e fortalecimento da CONEDEP, inclusive convidando as entidades que constroem o FNPE. 39º Congresso; 6. Atualizar o Plano Nacional de Educação para a sociedade brasileira, no que tange aos dados, pois os princípios/eixos estão atualizados; 7. A mobilização deverá ocorrer pelos estados plenárias ANDES-SN via Regionais, Seções Sindicais e estimular as Coordenações Estaduais em Defesa da Educação Pública e Gratuita (COEDEPE) e onde não tiver ter a iniciativa de criar, o ANDES-SN deverá chamar; 8 - Mobilização pelos estados em 2021: - Construir um plano para educação brasileira no pós-pandemia; - Garantia da universalização da rede *Web*; - Garantia da segurança alimentar do(a)s matriculado(a)s na escola pública em qualquer contexto; - Manutenção de salários e auxílios dos profissionais da educação enquanto durar a pandemia; - Recursos públicos para a educação pública; - Reconstrução do sistema educacional (contratação de pessoal e condições sanitárias) para o retorno no pós-vacinação.

**6 - VII Seminário Estado e Educação:** A Coordenação do GT – Beth, apresentou o Seminário que aconteceria em março de 2020, em Dourados, com as modificações que



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior foram feitas na reunião nacional do GTPE em julho e colocou em debate para a discussão de formato, data e reorganização das mesas. Programação do Seminário:

**Tema:** A contrarreforma da educação brasileira nos tempos de pandemia

**Mesa 1:** A contrarreforma da educação brasileira nos tempos de pandemia

**Mesa 2:** Ensino Remoto, retirada de direitos e precarização do trabalho docente

**Mesa 3:** Trabalho na educação básica e no ensino superior: assédio moral e adoecimento

**Encaminhamentos:** Incluir uma mesa sobre financiamento de educação, com o seguinte tema: FINANCIAMENTO PÚBLICO E CORTES DE VERBAS PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA; Trabalhar os temas das mesas 2 e 3 conjuntamente; Realizar Seminário ainda neste 1º semestre, para a próxima reunião sugestão de data, se o ENE for no 2º semestre a proposta é fazer junto.

#### **7 - Diretrizes Curriculares Nacionais Formação de Professores e BNCC**

Devido ao horário de término da reunião 18h fizemos o encaminhamento de trazer o ponto de pauta para a próxima reunião do GTPE em abril, apresentando o tema em painel no início da reunião, houve sugestões de vários nomes de pesquisadore(a)s da temática que podem contribuir na discussão.

#### **Sugestões para a Diretoria e Coordenação do GT apontadas durante a reunião:**

- 1 - Ampliar a participação nas reuniões dos GTs e dos setores;
- 2 - Convocar o Congresso do ANDES-SN com a garantia de ampla participação da categoria;
- 3 - Calendário/Agenda GTPE - Solicitamos que o GTPE tenha um calendário de reuniões previamente e antecipadamente divulgado para que possamos nos organizar;
- 4 - O GTPE da ADUFPB sugere que o ANDES-SN amplie a participação de mais professore(a)s nos encontros do GTPE Nacional, enquanto for realizado remotamente. Pois a capacidade do zoom agrega mais professore(a)s;
- 5 - Que o GTPE amplie o número de participantes da base, nas reuniões do Pleno do GT.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## ANEXO I

### INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

#### ADUFPA

##### 1 - REUNIÃO DO GTPE-ADUFPA

DIA 19/02/2021 HORA: 18:00 às 20:00h

Participaram: Luciene Medeiros: Coordenadora do GTPE-ADUFPA; Vera Jacob, Olgaíses Maués, Fabiola Kato, Lucia Isabel Silva; Benedito Ferreira.

Justificaram ausência: Arlete Camargo

#### PAUTA

Informes

Reunião do pleno do GTPE-ANDES-SN em 24.02.2021

- indicação de nomes para representar a ADUFPA/GTPE
- Debate sobre retorno às atividades presenciais com segurança e vacinas para todos/as;
- Discussão sobre Ensino Remoto
- Plenária Nacional de Educação
- Organização do IV ENE
- Reunião do GTPE- ANDES-SN, na primeira semana de março, para preparar a Plenária da Educação;
- O que ocorrer

A Coordenadora do GTPE – Adufpa, Luciene Medeiros saudou os presentes, deu boas vindas à professora Fabíola Kato, nova integrante do GTPE, do Instituto de Ciências da Educação que na sequência, foi saudada pelos demais membros do GT. Luciene apresentou a pauta, anteriormente distribuída aos membros do GT e, nesse momento, foi proposto e acordado entre os/as presentes, que fossem dados os informes nacionais e locais e que fosse priorizada a discussão sobre a organização do IV ENE e logo houve manifestações contra a liberação de, apenas, dois representantes da ADUFPA/GTPE na reunião do pleno, dia 24.02, considerando-se que: o ANDES-SN é um Sindicato de base; as reuniões virtuais não têm custos para as SSInds; a ADUFPA sempre garantiu um número maior de participantes nas reuniões presenciais; é um GT que tem ativa e



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior efetiva participação no Movimento Sindical local e nacional fazendo parte das lutas desde os tempos do Fórum Nacional em Defesa da LDB quando garantíamos representantes, semanalmente, para plantão no Congresso Nacional; também participou da organização dos 05 CONEDs, inclusive da Comissão de Elaboração do PNE: proposta da sociedade brasileira, participando, ainda, com numerosa delegação nos 03 ENES realizados. Posto isso, deveríamos solicitar flexibilização da atual diretoria do ANDES para que nosso GTPE participe com mais representantes. Sobre a pauta, embora todas as temáticas tenham consideradas relevantes, foi proposto pela professora Olgaíses Maués e acatado por todos/as que priorizássemos discutir a organização do IV ENE, para permitir que pudéssemos entrar para assistir a *live* dos 40 Anos do ANDES, que acontecia, concomitantemente à reunião. Na sequência, foram dados os informes nacionais pela coordenadora que tomou como referência os encaminhamentos do Relatório da reunião de Setores, em 06.02.2021, focando no que foi remetido ao GTPE; informou sobre o encaminhamento a todos/as, via e-mail, do documento sobre o número 68 da A Revista Universidade e Sociedade que receberá Artigos sobre os 40 Anos do ANDES-SN. Em relação aos informes locais, relacionou as atividades mais recentes da Diretoria da ADUFPA que, em tempos de pandemia vem realizando atividades virtuais e tem participado, excepcionalmente, de algumas reuniões e atividades presenciais foi criada na última AG, virtual da ADUFPA, uma Comissão de Mobilização para aprofundar a discussão/organização da Greve Sanitária, dentre outras atividades; de 19 a 22/02 serão realizadas reuniões de GTs da ADUFPA; há duas Comissões de diretores/as indicadas em reunião de Diretoria que e serão realizadas estão coordenando as seguintes atividades:

- 1- Pesquisa ADUFPA ERE, percepção dos/as docentes que está em curso, utilizando a plataforma *Google Forms* e com boa receptividade entre os professores filiados ou não, como universo da pesquisa considerando a natureza multicampi da UFPA;
- 2- V Encontro de Docentes da UFPA: impactos e desafios da pandemia no trabalho docente que acontecerá nos dias 10/03 (manhã) Mesa de Abertura; Mesa 02- Reforma Administrativa – PEC 32 de Bolsonaro e seus impactos nas universidades públicas; 11/03 (tarde) Mesa 03 - O Ensino remoto Emergencial (ERE) na UFPA e experiências



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior latino-americanas; Mesa 04- As lutas e opressões na Universidade; 12/03 de março (manhã) Mesa 05- Financiamento da Educação Superior; Mesa 06- Carreira docente e questão salarial na educação superior e EBTT. O LINK para Inscrição no V Encontro <https://abre.ai/adufpa>

3- Dia 18.02: Ato de Coalizão Negra; Ato Nacional por Auxílio Emergencial em frente a ALEPA; reunião com a Coordenação Estadual da CSP- conlutas; Nota de Repúdio e chamada de boicote ao Grupo Líder, pela manifestação de um de seus Gerentes que defendeu que “fosse retirado dos salários dos docentes o dinheiro para o Auxílio Emergencial porque estão sem trabalhar”; amanhã, dia 20.03, Carreata Fora Bolsonaro e Mourão e Não à Reforma Administrativa, com concentração às 9:00h, na Aldeia Cabana;

4- A profª. Lucia Isabel informou que o GT- Diversidade do qual é membro, realizará um Encontro de Mulheres dia 19/03/2021 e perguntou se já seria possível a ADUFPA apresentar dados da pesquisa sobre o ERE que se relacionem com as mulheres-professoras;

Foi aberta uma rodada de intervenções sobre organização do IV ENE em que foram feitas considerações desde o 1º ENE sobre os objetivos da realização deste evento que tem sido organizado por um conjunto de entidades com vistas a formular um Projeto de Educação Classista como oposição ao Projeto do Capital para a Educação, o que infelizmente ainda não aconteceu por inúmeras razões. Todos/as no entanto, consideram fundamental, particularmente nesses tempos de pandemia com as necropolíticas e novas regulações do governo Bolsonaro para a educação em todos os níveis.

#### ENCAMINHAMENTOS

1- Foram indicados, para a reunião do Pleno do GTPE, em 24.02, os nomes:

- Luciene Medeiros Coordenadora do GTPE-Adufpa
- Olgaises Maués -Membro

E, certos/as de que será atendido o pedido de flexibilização para ampliar participação da ADUFPA, indicam também os nomes de:

- Fabíola Kato –Membro
- Vera Jacob Chaves – Membro



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Para tanto, o GTPE- Adufpa, encaminhará um Memorandum, à Coordenação do GTPE Nacional, solicitando a ampliação do número de seus representantes na Reunião de 24.02.21.

2- Que o IV ENE seja mantido em 2021 mesmo em condição virtual e sejam retomados os Relatórios dos ENEs anteriores, particularmente do III ENE, para que os objetivos, propostas de formatação e conteúdo do IV ENE, sejam debatidos/as considerando a conjuntura pandêmica que atravessamos para proposição de temáticas a serem abordadas com respectivos nomes de expositores que tenham estudos, pesquisas e sejam referências no trato dos mesmos;

3-A organização do IV ENE não deve prescindir do debate sobre os impactos da pandemia na educação, particularmente nos grupos que expressam as diversidades e as desigualdades. Será necessário debater o ENEM da desigualdade, cuja abstenção de 70% de inscritos contemplam jovens pobres e negros que foram excluídos do acesso à universidade que terá, prioritariamente, egressos da classe média e alta, branca.

### **ADUFPeI**

Reunião do GTPE – dia 24/2/21

Prestado por Celeste Pereira.

1. A ADUFPEL ssind. coordenou com a ASUFPEL e o DCE o processo de consulta para Reitor junto à comunidade universitária, porém nos primeiros dias do ano houve intervenção do governo federal que não nomeou o reitor eleito. Continua a campanha Reitor eleito tem que ser empossado.

2. A ADUFPEL ssind desencadeou campanha em defesa dos direitos dos docentes em exercício e aposentados que estão ameaçados pela contra-reforma administrativa/previdenciária do governo Bolsonaro.

3. A ADUFPEL ssind impetrou ação que obriga a UFPEL a manter os adicionais de insalubridade durante a pandemia e o pagamento retroativo, já com ganho de causa em segunda instância.

4. Desde o início da crise da pandemia a ADUFPEL ssind. vem promovendo intenso debate com a categoria sobre saúde e trabalho docente que culminou em documento que



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior tem sido referência no debate com a reitoria, com nova reunião agendada para a próxima semana.

5. A pauta mais recente diz respeito ao Decreto 10.620, de 5/2/2021 que pretende centralizar no INSS a concessão e manutenção dos benefícios das autarquias e fundações. Isto, além de retomar a intenção de desvincular os aposentados da IFE de origem, vai mais longe, cindindo o regime próprio entre os servidores da administração direta e os servidores das autarquias e fundações.

6. Estamos com dificuldades para as reuniões dos GT locais; entretanto, a ADUFPEL ssind mantém-se em assembleia geral permanente que já aprovou a construção de várias providências de mobilização, incluindo a construção de greve (sanitária).

7. Este ano, ainda no primeiro semestre, deveremos ter eleições para a nova gestão da ADUFPEL ssind.

**ADUFPB – Prestados por:** Rita de Cassia Cavalcanti Porto

**PROPOSTA DE ATIVIDADES DO GTPE/  
ADUFPB  
(Em construção )**

O GTPE/ADUFPB realizou reunião no dia 23/02/2021, de 17 às 19 horas com a participação de 14 professores com dois pontos de pautas:

Programação do GTPE/ADUFPB  
para 2021 Proposta para reunião do  
GTPE/ANDES

- Abertura e Informes
- Análise de conjuntura pelo presidente da Adufpb e em seguida os informes sobre as políticas educacionais e debate.

Depois de amplo debate aprovamos uma pauta do GTPE/ ADUF - 2021 e sugerimos encaminhamentos para GTPE/ANDES.

- 1) enfrentamento da atual conjuntura para a Educação: construção da campanha em todos os âmbitos "educação presencial só com vacina";
- 2) formulação e defesa das diretrizes e princípios gerais de uma política educacional



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior a serviço dos interesses dos trabalhadores e contra as DCNs (DNC – F ) que foram e estão sendo aprovadas pelo MEC/CNE, sem um debate com os educadores (a formação inicial-continuada de professores e a discussão sobre as modalidades de ensino e BNCC.

3) discussão e construção de posicionamento - e de sua respectiva defesa- sobre a questão do financiamento da educação, frente aos ataques incisivos do atual governo

1), 2) e 3) funcionarão como eixos de trabalho do GT como um todo ao longo de 2021. O planejamento serviria para definir os momentos/intervalos de priorização de cada um dos eixos ao longo do ano.

Nos posicionamos contra o ensino híbrido, sem condições estruturais e financeiras e levantamos uma justa bandeira que só voltaremos pós vacina, conseqüentemente afirmamos que não somos favoráveis ofertar as disciplinas práticas e de estágio antes das vacinas.

Somos contra a intervenção nas universidades e defendemos autonomia e democracia em todo o processo.

Reforçamos a necessidade de que o sindicato trabalhe em conjunto com outras entidades de educação como o FNPE, FINEDUC, Anpae, anped, anfope, CNTE, entre outras, fortalecendo as posições conjuntas nos Encontros Nacionais de Educação.

Que o Andes continue com a pesquisa sobre adoecimento docente, iniciada em 2020

Avaliar o ensino remoto ofertado em 2020 para poder se planejar 2021

Que o Andes fique vigilante quanto a liberdade de cátedra e segurança do trabalho do professor

Fortalecer a defesa da vinculação do orçamento para educação e saúde, se possível ampliar.(PEC 186)

Reforçar o combate contra a escola Cívico-militar e a escola sem partido.

Que o GTPE/ANDES, assegure mais vagas para participação de professores nas reuniões online dos GTs.

Que o Andes e suas Ads façam divulgação com cartazes e cards contra o ensino presencial, sem vacina e mobilize toda comunidade.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **ASDUERJ**

Conforme orientação da última reunião do GTPE, realizada no dia 23.02.2021, segue estudo das condições de trabalho na pandemia dos docentes da UERJ. Segue em anexo a referida pesquisa e abaixo fragmento e link de acesso da divulgação dos resultados da pesquisa.

"Docentes da UERJ tiveram aumento de carga horária durante a pandemia aponta pesquisa

A ASDUERJ disponibiliza nesta quinta-feira, 25/2, em sua página na Internet e redes sociais um relatório com os resultados da pesquisa "Trabalho docente na Uerj em tempos de pandemia". Idealizada pela diretoria da entidade, a pesquisa abrangeu professores/as de todos os centros setoriais da universidade, por meio de um questionário on-line autoaplicado, disponibilizado na plataforma Google Forms, no período de 26 de novembro a 14 de dezembro de 2020.

A sobrecarga de trabalho docente na Uerj durante a quarentena foi um dos dados constatados pela pesquisa.

Saiba mais e acesse o o relatório técnico da pesquisa em: <http://asduerj.org/v7/docentes-da-uerj-tiveram-aumento-de-carga-horaria-durante-a-pandemia-aponta-pesquisa/>"

## **ANEXO II – PESQUISA DA ASDUERJ**